

0974 - PERFIL DE MULHERES MASTECTOMIZADAS INSERIDAS EM UM PROGRAMA DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA

- Ana Caroline Oliveira Landim (Unesp Presidente Prudente, FCT), Luiz Henrique Cayres (Unesp, Presidente Prudente, FCT), Leticia Silveira de Moura (Unesp, Presidente Prudente, FCT), Eliza Pelai (Unesp, Presidente Prudente, FCT), Jessica Ibde Jaquiel Figueira (unesp, Presidente Prudente, FCT), Ana Claudia Malafaia Gardinelli (Unesp, Presidente Prudente, FCT), Cristina Elena Prado Teles Fregonesi (Unesp, Presidente Prudente, FCT), Edna Maria do Carmo (Unesp, Presidente Prudente, FCT) - carolinelandim@hotmail.com.

Introdução: O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais incidente e a primeira causa de morte por câncer entre as mulheres brasileiras. História familiar, idade, uso de contraceptivos orais, tabagismo e a nuliparidade são alguns dos fatores de risco. Após o tratamento cirúrgico, as mulheres passam a conviver com outros problemas, como impacto psicossocial do tratamento, dor, linfedema, redução na mobilidade do ombro, desalinhamento postural, fraqueza do membro superior envolvido e fadiga. A hidroterapia pode ajudar a manter e melhorar a amplitude de movimento das articulações e reduzir a tensão muscular, com conseqüente melhora no bem estar.

Objetivos: Identificar o perfil das pacientes mastectomizadas inseridas em um programa de exercício físico aquático. **MATERIAL E Métodos:** A amostra foi composta por 35 mulheres mastectomizadas, que assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (protocolo n.256/2008), submetidas a uma avaliação inicial e reavaliadas após 24 sessões. Foram propostos exercícios físicos aquáticos, realizados em piscina coberta e aquecida, com temperatura entre 30°C e 33°C, duas vezes por semana, com 50 minutos de duração. Durante as sessões eram realizados alongamento, fortalecimento e exercícios lúdicos, finalizando com relaxamento.

Resultados: A idade média das participantes foi de 57,6 anos, a média do IMC foi 26,64 (sobrepeso) e o tempo de cirurgia foi em média 39 meses. Nesta população, 35% apresentaram linfedema e a dor foi a principal queixa entre elas. Quanto ao tipo de cirurgia, 40% apresentou Mastectomia Radical Direita, 22,9% Radical Esquerda, 20% Quadrantectomia Esquerda, 14,3% Quadrantectomia Direita e 2,8% Radical Bilateral. Como tratamentos adjacentes, 82,9% das pacientes foram submetidas à Quimioterapia; 82,9% a Radioterapia e 71,4% realizam tratamento com anti-depressivos. A maior parte das mulheres (40%) possui Ensino Fundamental Incompleto, 77,1% são casadas; 14,3% das pacientes são nulíparas. Com relação aos fatores de risco, mais estudos precisam ser realizados com amostra maior para resultados mais conclusivos, entretanto fatores como idade, número filhos, tabagismo, obesidade apontam uma relação com o aparecimento do câncer de mama. Com a realização da hidroterapia, em 80,7% delas houve aumento de amplitude de movimento (ADM) de flexão, abdução e adução e em 60,4% aumento da extensão do ombro homolateral a cirurgia; em todas foi observada diminuição de dores musculares, principalmente nos músculos esternocleidomastóideo, trapézio, rombóides, escalenos e peitorais diminuindo assim os desconfortos musculares. O conhecimento da característica e dos impactos da cirurgia na paciente mastectomizada norteia programas específicos de atendimento a essa população, possibilitando uma melhor qualidade de vida.